

Em um contexto que vem sendo marcado por muita volatilidade nos mercados, os planos de benefícios da Previ voltaram a registrar resultados positivos. Em maio, o Plano 1 teve rentabilidade de 1,94%. No ano, a rentabilidade é de 8,24%. Com o bom desempenho, o Plano 1 registra superávit acumulado de R\$ 4,67 bilhões. Já o Previ Futuro apresentou rentabilidade de 1,61% no mês e 5,40% no ano. Os dois planos estão com desempenho acima da meta atuarial do período.

O resultado detalhado dos planos é divulgado mensalmente aqui no site, dentro do Painel Previ. É só acessar a seção Prestação de Contas no menu principal para conferir o desempenho das carteiras, que estão classificadas por segmentos. Também estão disponíveis os investimentos de cada plano, assim como estatísticas sobre os participantes e beneficiários.

Conjuntura

O ambiente macroeconômico segue com as atenções voltadas para o cenário externo, onde cresce a expectativa de juros altos por um longo período para fazer frente à inflação mais alta dos últimos 40 anos nos países desenvolvidos. Esse contexto acentua a preocupação com uma possível desaceleração mais forte do que a esperada na atividade econômica a nível global.

No Brasil, a alta no preço das commodities decorrentes do início do afrouxamento das medidas de restrição de mobilidade na China aliada ao prolongamento da guerra na Ucrânia refletiram positivamente nas cotações de ações importantes nos portfólios da Previ, como Vale e Petrobras. Outro destaque em maio foi o setor de bancos, que segue apresentando resultados consistentes e é favorecido pelo cenário de juros altos.

Plano 1

O principal destaque do desempenho positivo do Plano 1 em maio foi o segmento de Renda Variável, com uma rentabilidade de 3,62%. Foram recebidos R\$ 700 milhões em dividendos deste segmento, contribuindo para o fluxo de pagamento de benefícios. O segmento de Renda Fixa, com 1,20% de retorno no mês, segue demonstrando a consistência da carteira de Títulos Públicos marcados a vencimento, e seu papel importante no equilíbrio do Plano.

Além da boa performance dos ativos, o resultado do mês foi reforçado pela contabilização dos precatórios recebidos como liquidação do acordo relativo [às Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento \(OFNDs\)](#), que acrescentou R\$ 3,2 bilhões aos ativos.

Previ Futuro

Todos os perfis de investimento do Previ Futuro registraram retorno positivo em maio, com destaque para os mais expostos à Renda Variável: os perfis agressivo e arrojado e os Ciclo de Vida 2050 e 2060 tiveram retorno de aproximadamente 2% no mês. No acumulado do ano, os perfis apresentam rentabilidade muito semelhante, em torno de 5,1%. A Renda Variável performou 3,46% em maio, superando os referenciais da bolsa de valores brasileira. A Renda Fixa, onde estão alocados 63,6% do patrimônio do Plano, gerou retorno de 1,12% no mês.

É importante ressaltar que, devido às características do Previ Futuro, a maior parte da carteira de renda fixa é classificada para negociação (diferente do que acontece com o Plano 1), refletindo os impactos das oscilações dos juros na marcação a mercado dos Títulos Públicos Federais. Por outro lado, a conjuntura de taxas de juros elevadas como estamos passando aumenta o potencial de retorno dessa classe de ativos no longo prazo.

A volatilidade dos mercados, somada à redução da carência de migração de perfis, levou a um movimento de redução de risco de parte dos associados do Previ Futuro: nos últimos meses, cerca de três mil associados migraram dos perfis agressivo e arrojado para os perfis com menor exposição a risco.

Sempre é importante lembrar que para avaliar o momento adequado para mudanças de perfil, é necessário ter clareza da sua estratégia previdenciária e acompanhar de perto o que acontece nos mercados. A opção por um perfil de investimento deve ser feita de forma criteriosa, pois qualquer movimento pode ter impacto direto no saldo de conta. Devem ser consideradas outras variáveis como idade, tempo de contribuição, data-alvo para aposentadoria e grau de tolerância a oscilações de rentabilidade

Para os participantes que preferem que a Previ realize a calibração das carteiras, os perfis Ciclo de Vida são uma boa alternativa, pois o nível de exposição a risco é ajustado à medida que se aproxima a data-alvo de aposentadoria dos associados. Conheça mais sobre os [Perfis de Investimento da Previ](#).

Solidez

Mesmo em um cenário desafiador, os números comprovam como os investimentos da Previ são resilientes. Os planos seguem robustos. A construção do resultado, realizada diariamente, tem como centro os participantes da Previ, sempre com foco na missão e no propósito da entidade, de pagar benefícios e cuidar do futuro das pessoas. Queremos reforçar o compromisso que cumprimos há 118 anos, com a segurança, solidez e equilíbrio.

Fonte: [Previ](#), em 06.07.2022.